

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Ensaio Clínico Randomizado com tDCS e Estimulação Intramuscular Elétrica ou Grupo Sham na Osteoartrite de Joelho
Autor	MATEUS CORREA LECH
Orientador	WOLNEI CAUMO

Ensaio Clínico Randomizado com tDCS e Estimulação Intramuscular Elétrica ou Grupo *Sham* na Osteoartrite de Joelho

Autor: Mateus Correa Lech

Orientador: Prof. Dr. Wolnei Caumo

Instituição de origem: UFRGS

ABSTRACT

Background: A estimulação transcraniana por corrente contínua (tDCS), quando aplicada no córtex motor primário e no córtex pré-motor, e a estimulação intramuscular elétrica (EIMS) têm sido mostradas efetivas na redução da dor na osteoartrite de joelho. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito associado da tDCS à EIMS em pacientes com osteoartrite de joelho. **Métodos:** Nesse ensaio clínico randomizado, unicego, *sham*, fase 2, nós arrolamos mulheres com osteoartrite de joelho e com dor e/ou rigidez moderada a severa, que não responderam ao alívio apenas com medicamentos, em quatro grupos (n = 60): tDCS ativa e EIMS ativa; tDCS ativa apenas; EIMS ativa apenas; ou tDCS *sham* e EIMS *sham*. Os sujeitos foram ordenados randomicamente, numa proporção 1:1:1:1. O desfecho primário foi a escala numérica de dor. Os desfechos secundários foram a capacidade funcional, aferida pela WOMAC e a modulação condicionada da dor, avaliada pelo teste de dor condicionada (CPM-*task*). A mediana de seguimento foi de três meses. **Resultados:** Após as cinco sessões de tratamento, houve redução na escala numérica de dor de 3,306 (intervalo de confiança [IC] de 95%, - 5,54 a - 1,04; $p < 0,05$) no grupo estimulação transcraniana por corrente ativo e estimulação intramuscular elétrica ativa. A redução do WOMAC foi de 19,25 pontos (intervalo de confiança [IC] de 95%, - 31,70 a - 16,04; $p < 0,05$) no grupo estimulação transcraniana por corrente *sham* e estimulação intramuscular elétrica ativa. **Conclusão:** Entre as mulheres com dor e/ou rigidez moderada a severa com osteoartrite de joelho, a estimulação transcraniana por corrente contínua e a estimulação intramuscular elétrica resultaram na redução significativa na escala numérica de dor. Nos pacientes, a combinação de tDCS e de EIMS foi mais efetiva que as outras modalidades terapêuticas.